



Avaliação

como ferramenta para melhoria na gestão de coleções

4ª Conferência do Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus

11 Novembro 2022

Juliana Rodrigues Alves | MHNC-UP



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação





AGENDA

1. PROBLEMÁTICA
2. CONTEXTO
3. PLANEAMENTO
4. AVALIAÇÃO
5. RUMO
6. REFLEXÕES



1. PROBLEMÁTICA



Image: Share Museum East. Collections Rationalisation [youtube vídeo] . Available in: <https://youtu.be/GM1DRIEtJ5Y>



1. PROBLEMÁTICA



Image: Share Museum East. Collections Rationalisation [youtube vídeo] . Available in: <https://youtu.be/GM1DRIEtJ5Y>



1. PROBLEMÁTICA



Image: Share Museum East. Collections Rationalisation [youtube video] . Available in: <https://youtu.be/GM1DR1EtJ5Y>



1. PROBLEMÁTICA

- Governança *line departments*: conservador, burocrático, limitado a mudanças
- Falta de autonomia financeira
- Falta de autonomia jurídica



- Falta ou má alocação de recursos financeiros
- Dependência de recursos públicos



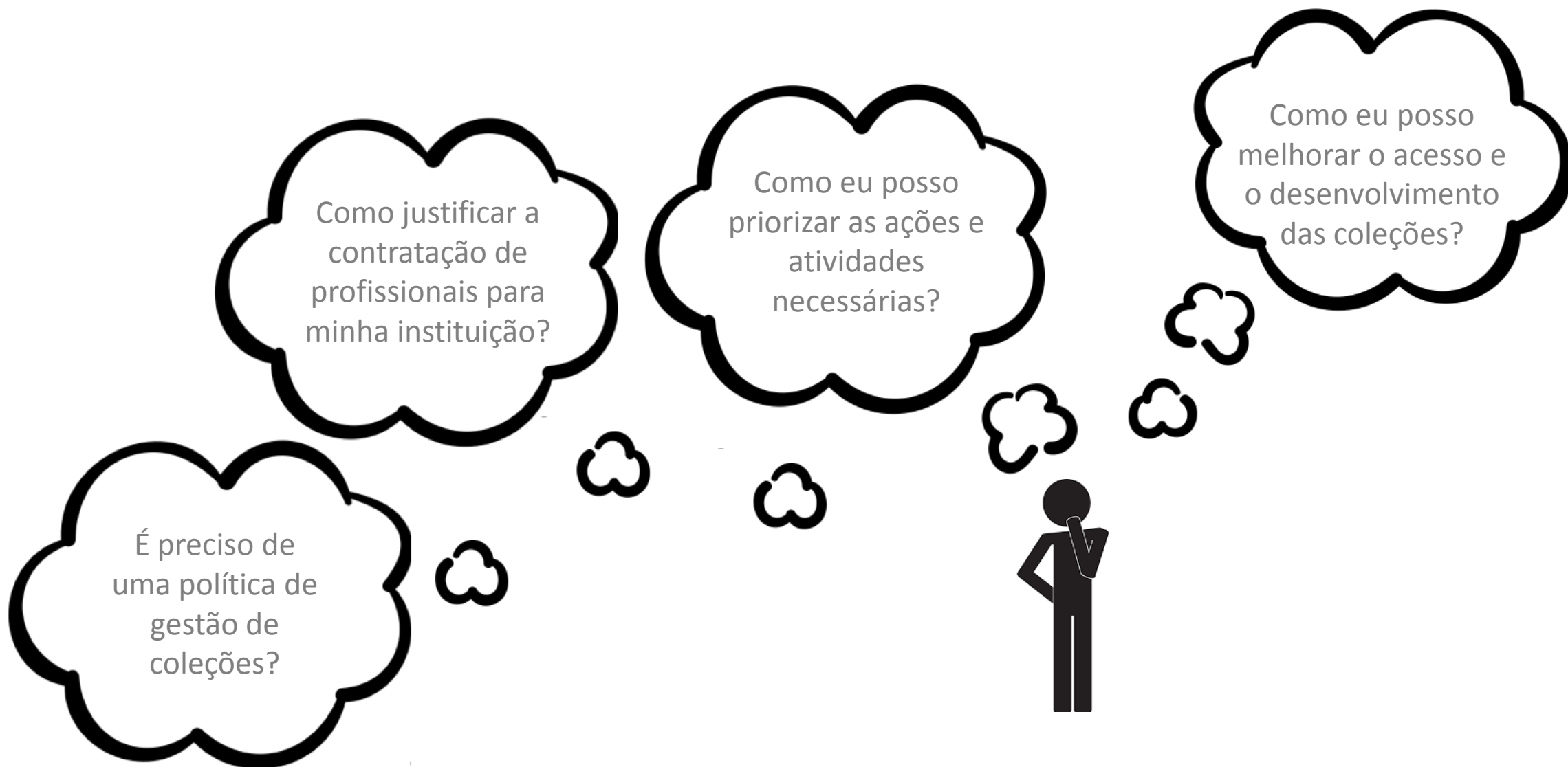
- Falta de política de gestão
- Falta de normalização



- Falta de Recursos Humanos
- Falha na gestão de tarefas: muitas atividades, falta de planejamentos, ações reativas no cotidiano

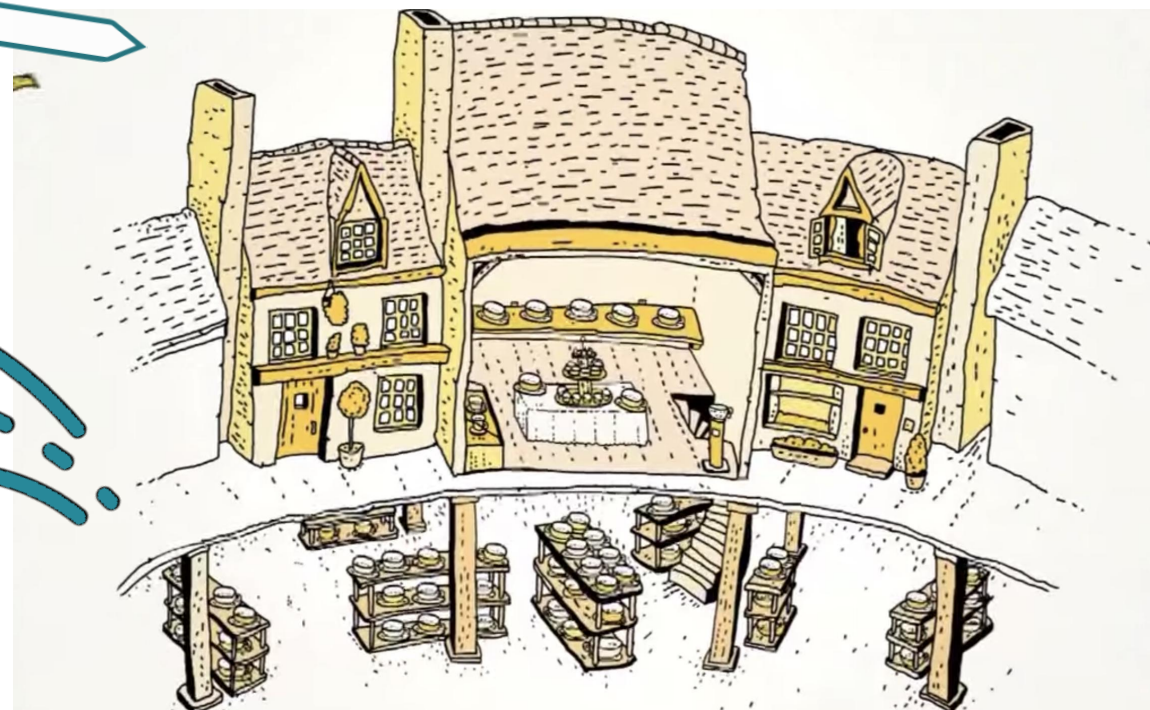
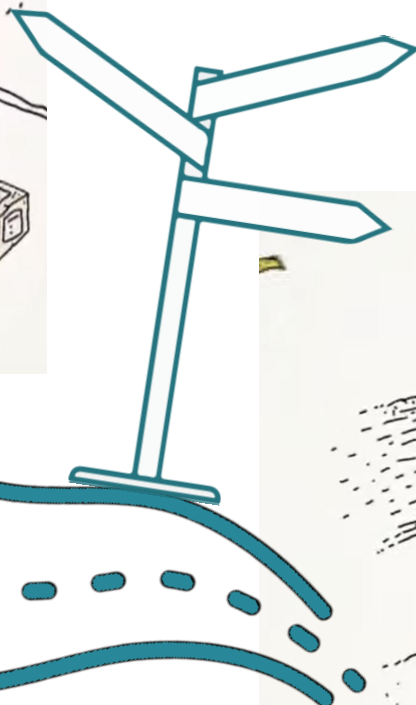


2. CONTEXTO





3. PLANEAMENTO





3. PLANEAMENTO

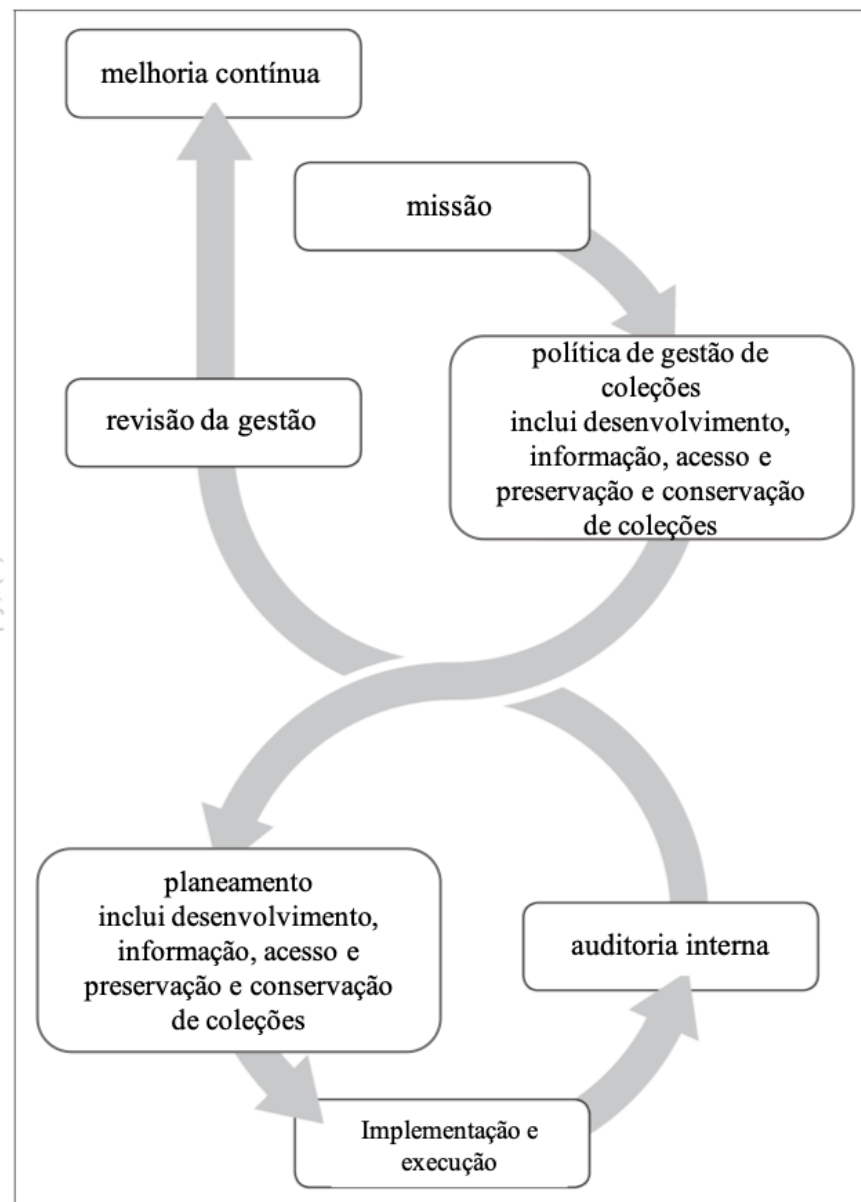


Figura: Alves (2020), p.40 apud PAS197 (British Standards Institute, 2009, p. 8).



3. PLANEAMENTO

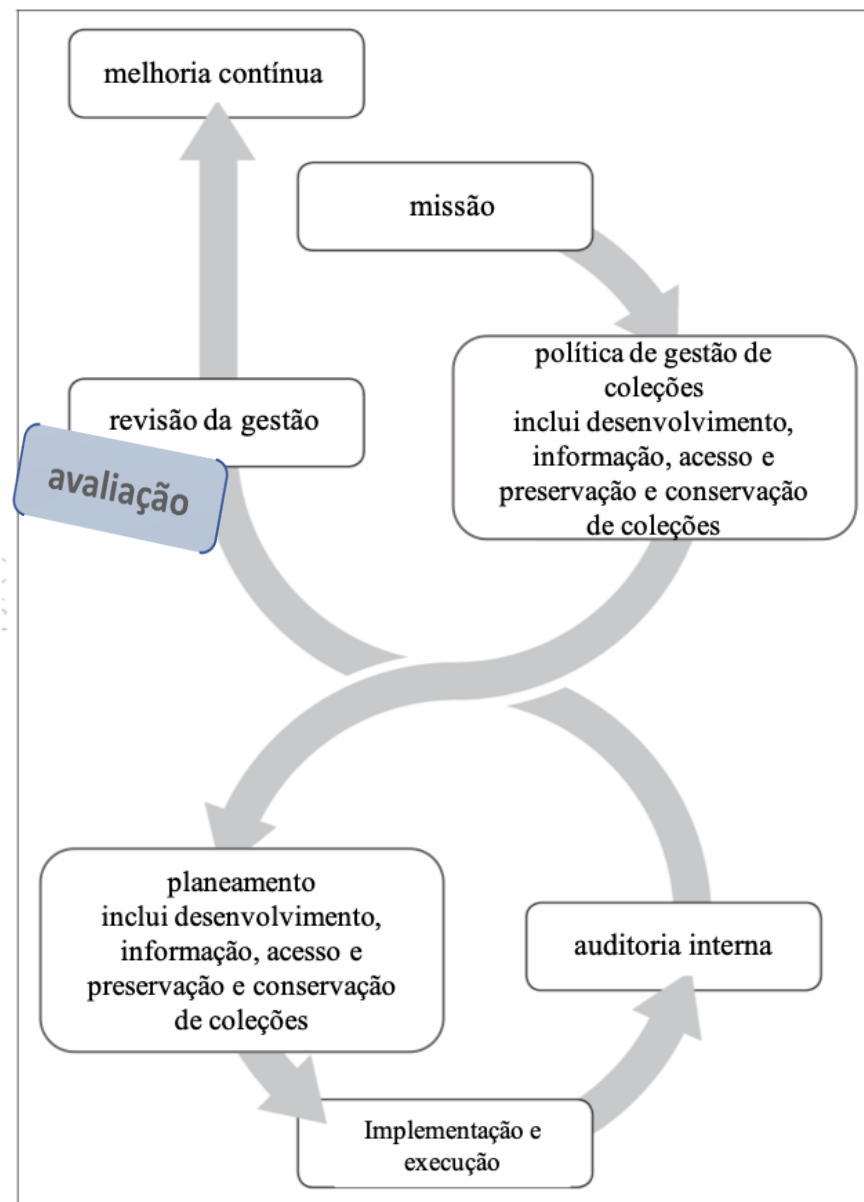


Figura: Alves (2020), p.40 apud PAS197 (British Standards Institute, 2009, p. 8).





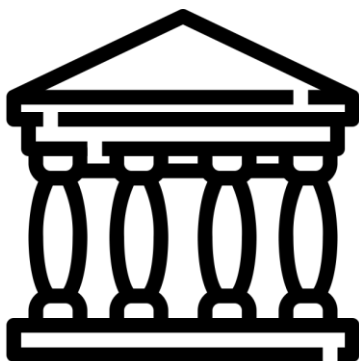
4. AVALIAÇÃO



A avaliação como uma ferramentas para um processo de melhoria contínua em uma instituição de memória.

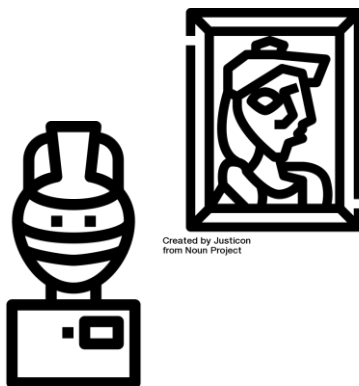


4. AVALIAÇÃO



Created by Justicon
from Noun Project

I. Mensurar a
contribuição do museu
para a sociedade



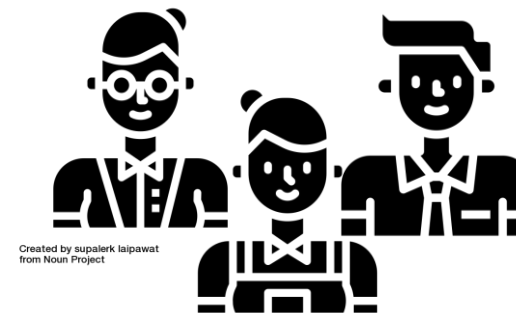
Created by Justicon
from Noun Project

II. Valor monetário
atribuído aos objetos
musealizados



Created by Justicon
from Noun Project

III. Relatório do
estado de
conservação de
objeto musealizado



Created by supalerk laipawat
from Noun Project

IV. Mensurar o
desempenho dos
profissionais



4. AVALIAÇÃO

Avaliação: “mensuração qualitativa e quantitativa dos procedimentos museológicos em relação aos seus objetivos”

Alves (2020), p.74



4. AVALIAÇÃO





4. AVALIAÇÃO

Do que é feita uma avaliação

Indicador de desempenho

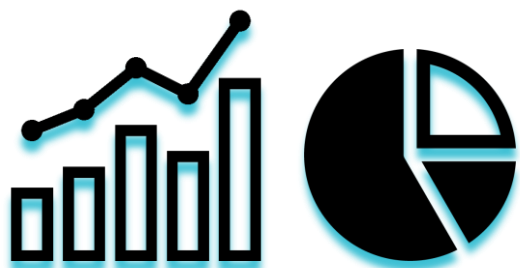
“É um fato mensurável ou um conjunto de informações sobre uma atividade específica da sua organização que pode ser usada para identificar, demonstrar e gerenciar a qualidade dessa atividade ao longo do tempo”

(Poole & Collections Trust, 2015, p. 2)



4. AVALIAÇÃO

Do que é feita uma avaliação



Quantitativo

- Número de visitantes
- Número de acessos na página website
- Número de livros emprestados
- Número de exposições
- Quantidade de horas de formação
- Quantidade de objetos inventariados



4. AVALIAÇÃO

Do que é feita uma avaliação



Qualitativo

- Relatórios de conservação nas coleções, descrevendo as etapas do antes, durante e após a intervenção
- Relatório da exposição realizada
- Relatório anual com descrição das ações realizadas pela instituição



4. AVALIAÇÃO

Tipos de avaliação em instituições museológicas

Avaliação por competência

SWOT

BSC

Benchmarking

Benchmark



4. AVALIAÇÃO

Avaliação por competência

Descrição do objetivo determinação do(s) indicador(es) de medida e critérios de superação	
Objetivo	Realizar ações de salvaguarda dos objetos, nomeadamente ações de conservação preventiva (limpeza, acondicionamento e avaliação do estado do objeto)
Indicador de medida	Número de objetos que receberam ação de conservação preventiva
Critérios de superação	Meta: 500 objetos Superação: 750 objetos ou mais

avaliação	Objetivo superado	Objetivo atingido	Objetivo não atingido
	Pontuação 5	Pontuação 3	Pontuação 1



4. AVALIAÇÃO

Avaliação SWOT

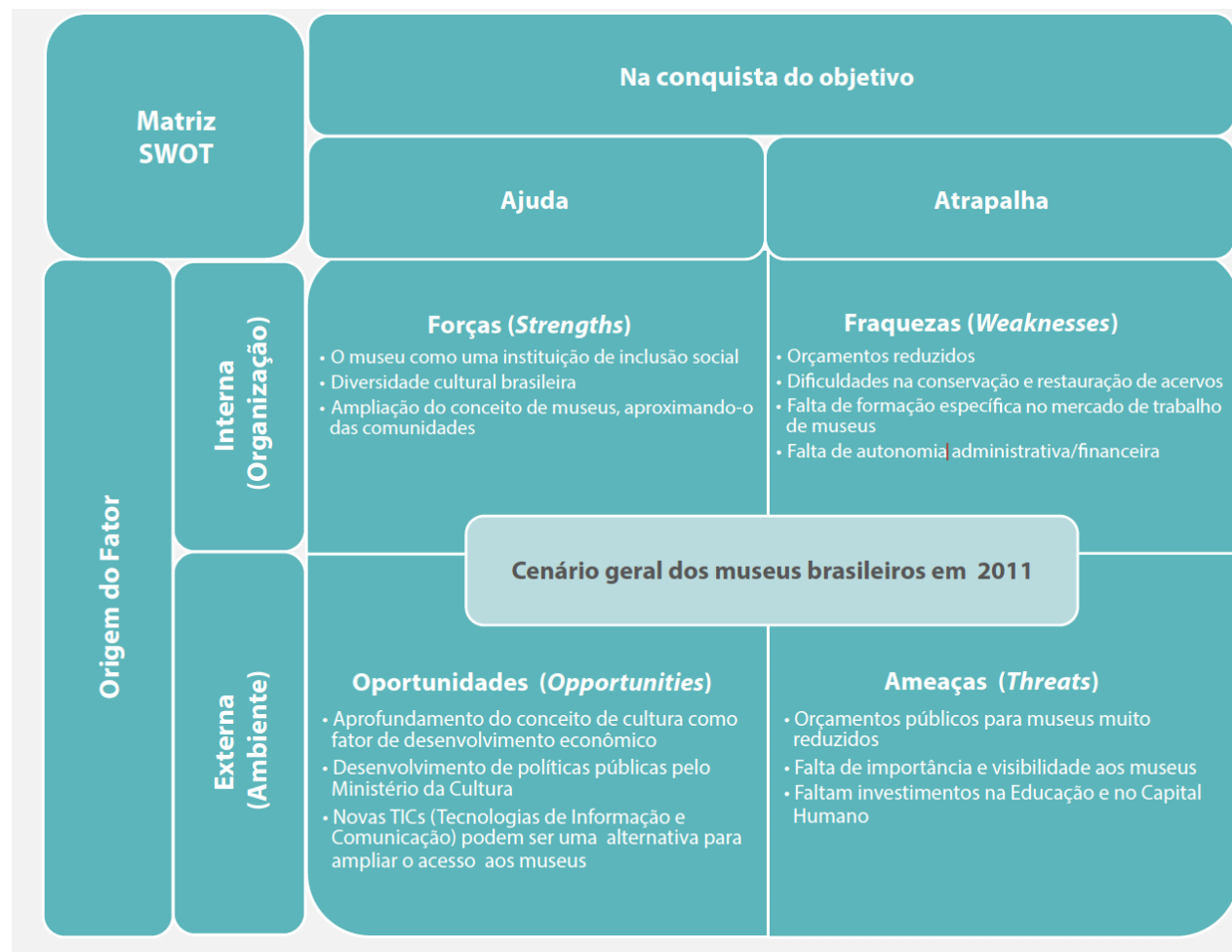


Imagem: Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, 2014, p. 114.



4. AVALIAÇÃO

Avaliação Balanced Scorecard (BSC)

	EEE - MUSEU						
Perspectiva	Objetivo Estratégico PARA SALVAGUARDA DE ACERVO	Indicador Descrição	Indicador Unidade	Situação ideal	Situação atual	Desempenho %	Peso
Eficiência	Garantir recursos financeiros para as atividades de conservação e documentação	Destinação regular de parte dos recursos institucionais	%	20%	20%	100%	1
						100,00%	
Eficácia	Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de conservação e documentação	Funcionários especializados	#	2	2	100%	1
	Garantir adequada higienização do acervo	Objetos higienizados	%	100%	60%	60%	1
						80,00%	
Efetividade	Fomentar o uso da documentação do acervo	Registro atualizado...	%	100%	75%	75%	1
						75,00%	
ÍNDICES DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE COMPOSTOS PELOS INDICADORES ACIMA.							
Perspectiva		Desempenho	Peso				
Eficiência	capacidade de produzir um efeito - depende de recursos e de gestão	100,00%	4				
Eficácia	qualidade daquilo que produz o resultado esperado - depende de prontidão e habilidades	80,00%	4				
Efetividade	qualidade daquilo que produz efeito - no caso de museus, impacto social ou benefício	75,00%	2				

Imagem: Exemplo de BSC em trabalho desenvolvido na Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2013



4. AVALIAÇÃO

Avaliação *Benchmarking*

Graph showing the proportion of visits made by student visitors across 22 London museums and galleries in a 12-month period

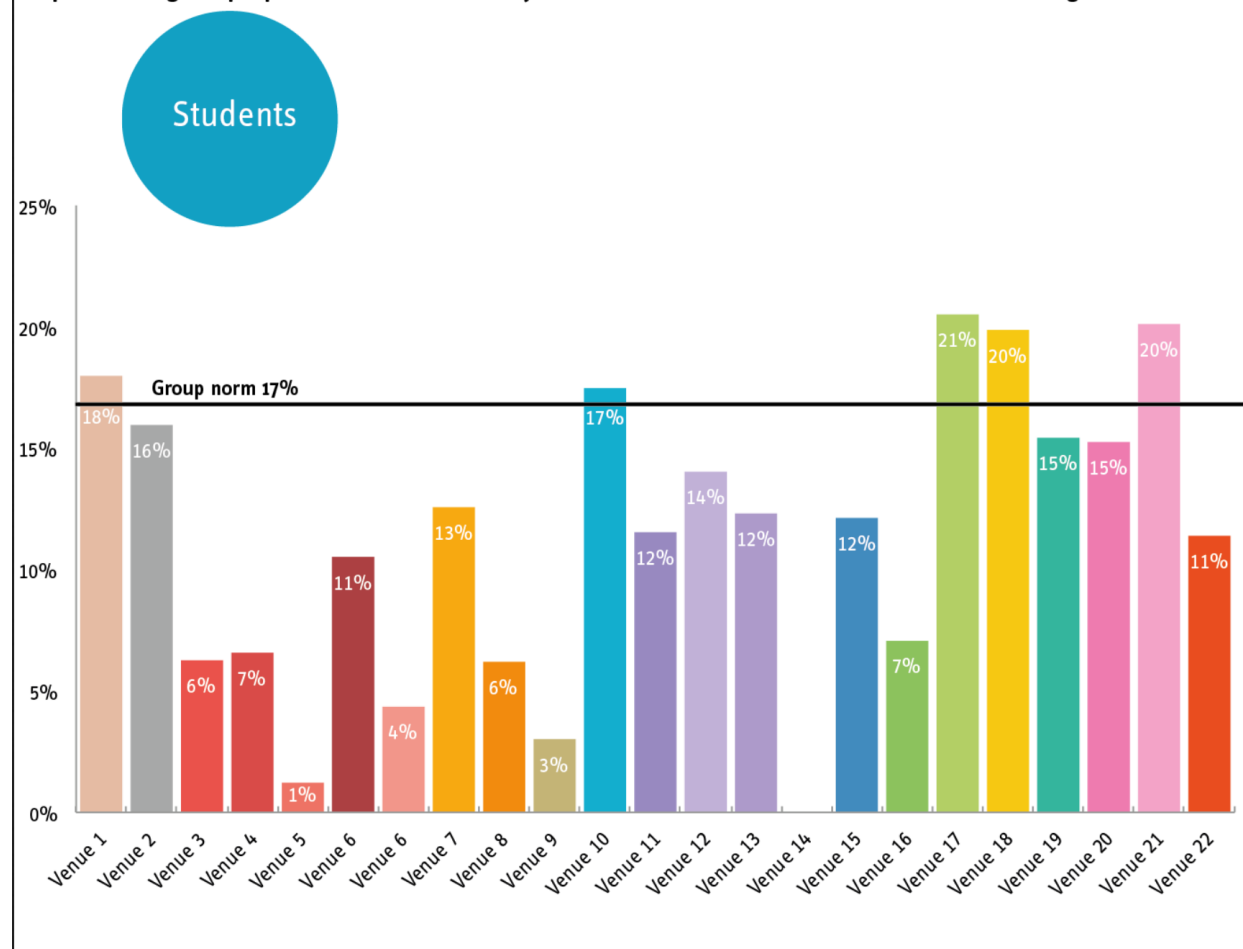


Imagem: Benhmarking da proporção de visitantes-estudantes em 22 museus de Londres, no período de 12 meses. <https://mhminsight.com/images/students-benchmarking-web-copy-1-6FGF-2226.png>



4. AVALIAÇÃO

Avaliação *Benchmark*

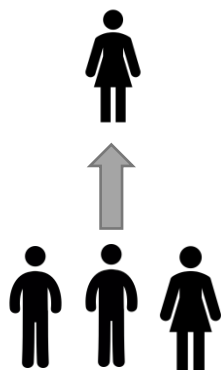
Performance Area		Score			Comments
		partly met	not met		
1 Policy					
A Collections Management Policy, which is written in the context of a mission statement, is the first step to informed decision-making about the care and preservation of a collection. Objectives, plans and procedures for collections care are drawn from your Collections Management Policy. Continuous review of this framework will improve performance over time.					
1.1	Your organisation has a written mission statement which sets out your purpose in relation to your collection, and contains a commitment to the preservation and care of your collections.	☐	☐	☐	
1.2	Your organisation has a written Collections Management Policy, or statement, in place, or a set of linked policies or statements, which reflect(s) your mission statement and current collections development.	☐	☐	☐	

* Collections Development



5. RUMO

Investigação doutoramento: construção de uma AVALIAÇÃO como ferramenta para melhoria na gestão de coleções



Bottom-up



Ser apoio para
qualificação
(através de
normalização) de
procedimentos



Indicadores de
desempenho (quantitativo
e qualitativo)



Autodiagnóstico num
contexto e melhoria
contínua



5. RUMO

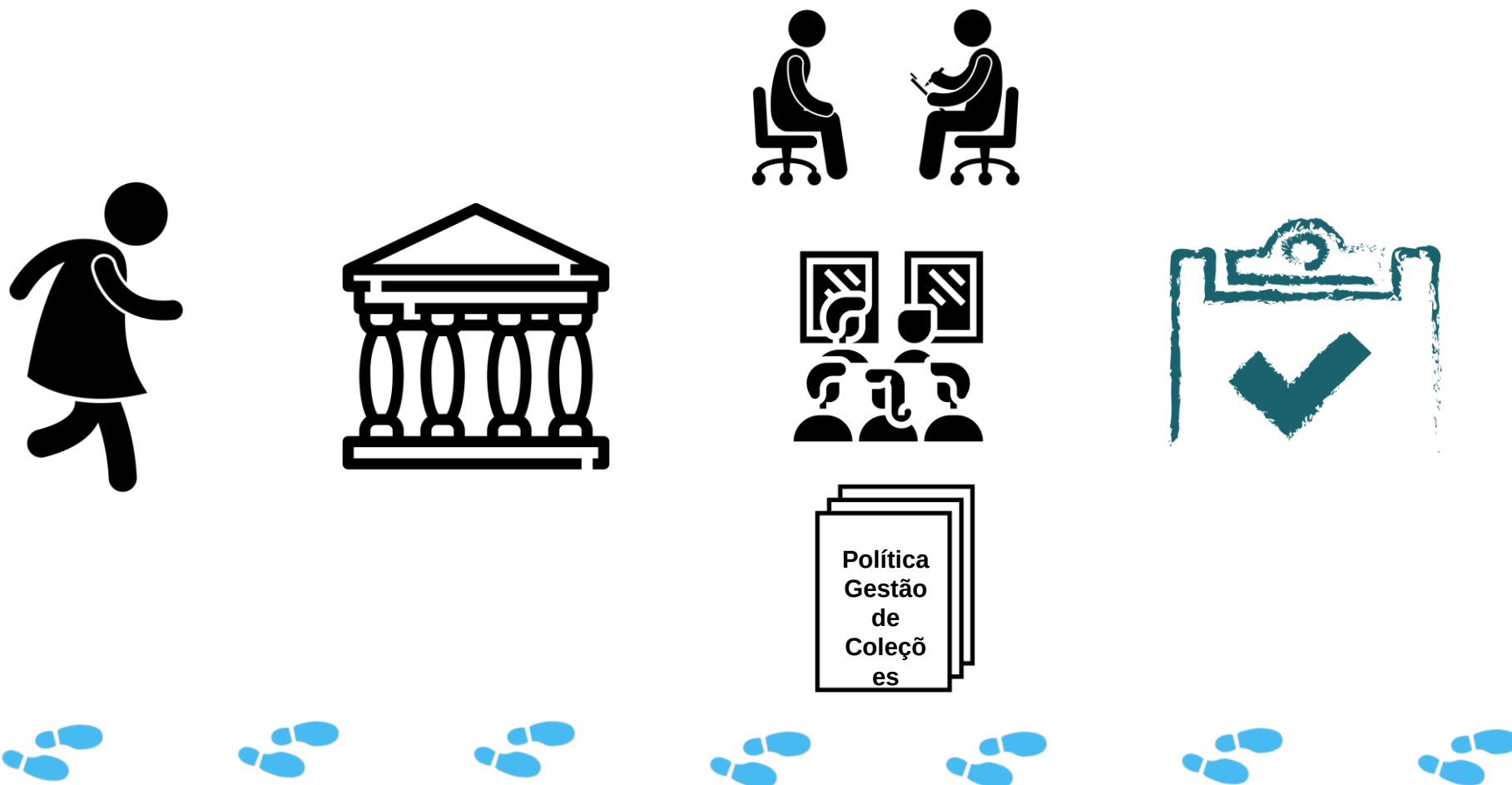
Mapeamento: apoio para organização da informação recolhida: esquema para procedimentos do PAS197 (BSI) e SPECTRUM (Collections Trust)





5. RUMO

Metodologia qualitativa | entrevistas, visita técnica e recolha documental para construção de uma AVALIAÇÃO para gestão de coleções, formato *benchmark*





5. RUMO

Seção 05	Informação sobre coleções	são os procedimentos com as informações que a instituição recolhe, cria e mantém sobre sua coleção e / ou objetos.				
Escala	Ação/atividade/procedimento	Valor	Indicador	Tipo de indicador	Referências	Informação complementar
	5.1 Inventário: manutenção da informação sobre o controlo e a localização de todos os objetos sob responsabilidade da instituição. Incluindo objetos de permanência temporária e objetos não incorporados ou documentados, em depósito e coleções de apoio. Sugere-se que se registem as seguintes informações mínimas: - número de inventário do objeto (permanente ou temporário); - nome/designação do objeto; - descrição sumária*; - localização do objeto**; - data em que a informação foi registada no inv - situação do objeto: se é da coleção, emprestado, não identificado, ou outra situação. Sugere-se que este controle seja feito periodicamente, preferencialmente anualmente, mas pode-se alterar a periodicidade a depender do tamanho da coleção.		Porcentagem de peças inventariadas, com informações mínimas recolhidas, por período estabelecido.	Quantitativo	Collections Trust, 2014, pp. 45-46) (Collections Trust, 2017) (UNESCO, 2017, p. 6) (Diário da República, 2004, Artigos 15º-19º.)	* a descrição sumária pode ser apenas uma classificação ou a tipologia do objeto. ** sugere-se utilizar terminologia controlada para identificação das localizações do objeto. Se precisar de apoio para a construção do vocabulário controlado, sugere-se ver a bibliografia: (Harpring, 2016); (Jorge, Medeiros, Alves, & Medina, 2017).
1	0 a 20% dos objetos da instituição estão inventariados com as informações mínimas recolhidas.					
2	21% a 40% dos objetos da instituição estão inventariados com as informações mínimas recolhidas.					
3	41% a 60% dos objetos da instituição estão inventariados com as informações mínimas recolhidas.					
4	61% a 80% dos objetos da instituição estão inventariados com as informações mínimas recolhidas.					
5	81% a 100% dos objetos da instituição estão inventariados com as informações mínimas recolhidas.					
	Indique entre 1 e 5 qual o desempenho que melhor descreve a sua instituição	1				

Descrição da ação, atividade ou procedimento

Indicador de desempenho

Captura de ecrã

Estratégia e ética

Pessoas

Infraestrutura

Desenvolvimento das coleções

Informação sobre coleções

Acesso às coleções

Preservação|conservação coleção



5. RUMO



Gestão de Coleções

um espaço para discussão sobre melhorias em museus

[Sobre Gestão de Coleções](#)

[Avaliação Rumo 1.2](#)

[Fórum](#)

[Inquérito](#)

[Quem sou](#)

[Referências](#)

A avaliação RUMO versão 1.2 está disponível para download nos links abaixo:

- Avaliação RUMO v1.2 (formato .xlsx).
- Avaliação RUMO v1.2 (formato .PDF)

Como apoio para execução desta avaliação, acesse também o toolkit, uma ferramenta de apoio que ensina como aplicar a avaliação:

- Toolkit RUMO Avaliação

Colabore: implemente ou faça sugestões de melhorias.

Envie e-mail para gestaocolecoesmuseus@gmail.com ou participe do fórum deste website.

Image: *Printscreen* from website
<https://gestaodecolecões.com/>



6. REFLEXÕES



Crise de saúde e económica



É necessário buscar outras formas de gerir museus e a avaliação fazer parte do quotidiano da gestão



Uso de normas e criação de legislação específica



Empoderar os profissionais de museus: mais autonomia e melhores condições de trabalho



REFERÊNCIAS

Alves, J. R (2020). Avaliação para gestão de coleções em museus: uma proposta de indicadores de desempenho com base na norma SPECTRUM. Dissertação de Doutoramento em Estudos do Património – ramo Museologia. Universidade do Porto.

British Standards Institute. (2009). PAS 197:2009 Code of practice for cultural collections management. In. London: British Standards Institution.

Collections Trust. (2017a). Digital Benchmarking Tool for the Culture Sector. In: Collections Trust.

Collections Trust. (2017b). Spectrum 5.0. Retrieved from <https://collectionstrust.org.uk/spectrum/spectrum-5/>

Collections Trust. (2018). Benchmarks in Collection Care for Museums Archives and Libraries 2.1 [2.1]. In A. Dawson (Ed.), A Self-assessment list. Retrieved from <https://326gtd123dbk1xdkdm489u1q-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2016/09/Benchmarks-in-Collections-Care-2.1-1.pdf>

Gestão de coleções – um espaço para discussão sobre melhorias em museus. Retrieved from <http://gestaodecolecoes.com/>

ISO (2019). ISO 21246:2019 Information and documentation — Key indicators for museums. In. Geneva, Switzerland: Technical Report, International Standards Organization.

Matos, A. M. R. (2012). SPECTRUM: uma norma de gestão de coleções para os museus portugueses. (Doutoramento em Museologia Doutorado). Universidade do Porto, Porto.

Poole, N., & Collections Trust. (2015). Collections Management Performance Indicators. In. London: Collections Trust.



Obrigada!

Juliana Rodrigues Alves

University of Porto

Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto

julira28@gmail.com